**Unidade II – Textos sagrados:   
Fontes de estudo e experiência espiritual**

1. **Indicar como nasce um texto sagrado, as condições para que ele se perpetue, os conflitos e opções no momento da passagem da oralidade para o registro escrito.**As comunidades se veem espelhadas nos textos sagrados e os veneram por expressarem tão bem fatos e situações da vida, desde os mais delicados e decisivos até os mais banais e corriqueiros. A maioria dos textos sagrados não são escritos para se tornar normativo, eles são feitos para tratar assuntos variados, como dito acima. Temos como um ponto fora da curva o Alcorão, que nasceu para ser o livro sagrado dos mulçumanos, mas, genericamente, podemos dizer que tais textos podem surgir a qualquer momento e em situações variadas. Devemos levar em consideração se esses registros são capazes de sobreviver ao tempo e para isso, é necessário que ele tenha algum tipo de relevância. A passagem da oralidade para o registro escrito não é linear e nem automática. Ela envolve vários conflitos, tensões e opções. As parábolas contadas, por exemplo, serão recontadas em novos contextos e ganharão novos significados. A escrita foi uma questão machista e elitista, deixando mulheres e minorias em segundo plano. Os escribas poderão fazer adaptações levando em conta seus interesses pessoais, então, já diversos pontos a serem observados sobre a atividade de um redator de texto sagrado.

1. **Explicar as diferenças entre as bíblias católica e protestante, explicitando as razões para a existência de “duas bíblias”.**

A Bíblia foi escrita em três idiomas diferentes: hebraico, aramaico e grego. Ela demorou mais de mil anos para ser escrita e só foi concluída 100 anos depois do nascimento de Jesus. O aramaico tornou-se a língua oficial do império persa, mas a Bíblia continuava a ser escrita, copiada e lida em hebraico. Depois de muitos anos, o grego era a nova língua utilizada no século IV a.C. Os judeus não se lembravam mais da sua língua materna e só entendiam o grego, então resolveram traduzir o Antigo Testamento do hebraico para o grego. A primeira tradução da Bíblia foi chamada de *Septuaginta* ou *Setenta.* O povo foi fazendo uma seleção das escrituras consideradas importantes para sua vida e assim surgiu uma lista de escritos. Esses escritos eram lidos nas celebrações do povo e viraram patrimônio sagrado. Uma Escritura Sagrada. A palavra *cânon* quer dizer lista ou norma e por isso, até hoje se fala de livros canônicos para indicar os livros daquela lista de seleção.

Quando o *Setenta* foi traduzido, essa lista ainda não estava completa, então a lista dos livros da tradução grega tinha mais livros que a lista de livros da Bíblia hebraica. A diferença entre a Bíblia protestante e a Bíblia católica está justamente na diferença de números de livros contidos na Bíblia hebraica e na Bíblia grega. A tradução da Bíblia protestante foi adotada por Lutero e os católicos ficaram com a lista grega *Setenta.*

Existem 7 livros a menos na edição da Bíblia dos protestantes: Judite, Tobias, 1 e 2 Macabeus, Sabedoria, Baruc, Eclesiástico e parte do livro de Daniel (13-14).

1. **Listar a literatura sagrada da humanidade, identificando cada livro ou conjunto de livros (Por exemplo, Vedas: Esta coletânea pertence à tradição religiosa hindu, se divide em quatro conjunto de textos (RigVeda, Yajurveda, Samaveda e Atharvaveda) e suas origens remontam a mais de 2000 a.C.).**

**Os vedas: livro sagrado do hinduísmo**

* Literatura da antiga Índia
* Existem 4 Vedas:
  1. **RigVeda**
  2. **Yajurveda**
  3. **Samaveda**
  4. **Atharvaveda**
* Foi codificado em livro, ao menos há 2.000 anos.

**Textos sagrados do budismo**

* Literatura da antiga Índia
* tem como texto sagrado uma coleção de documentos: “a tríplice cesta”, numa referência às três partes do livro: o **Vinaya**, com as regras de conduta, o **Sutta**, que reúne os discursos de Buda, e o **Abhidhamma**, que é mais filosófico.

**Livros sagrados do confucionismo**

* Os povos antigos da China conheceram a revelação de Deus através do sábio Confúcio (séc. VI a.C.).
* Seus ensinamentos foram reunidos em textos chamados **Wu-ching**: **cinco livros canônicos**

1. **"Livro das Mutações" (I Ching)**
2. **"Clássico da História" ou "Clássico dos Documentos" (Shū Jīng)**
3. **"Clássico da Poesia" ou "Livro das Odes" (Shī Jīng)**
4. **"Clássico dos Ritos" (Lǐ Jì)**
5. **"Os Anais de Primavera e Outono" (Chūn Qiū).**

* Lao-tzé repartiu sua experiência de busca do divino. Deixou o **Tao-te-ching**, um dos escritos mais venerados do mundo. Tem 81 capítulos e nos ensina o equilíbrio pessoal como “caminho da virtude”

**A Bíblia: escrituras sagradas dos judeus e cristãos**

* Livro mais conhecido e difundido no mundo.
* Para o judaísmo, a Bíblia se organiza em livros da **Lei, Profetas e Escritos**.
* A Bíblia judaica denomina-se **Antigo Testamento**
* O **Novo Testamento** contém 27 escritos feitos pelas primeiras comunidades cristãs, ligando a vida e a palavra de Jesus Cristo com a tradição bíblica.

**Alcorão: livro sagrado do islamismo**

* O Alcorão é subdividido em 114 capítulos (**suratas**). Cada surata começa pela frase: “Em nome de Alá, o compassivo e misericordioso”. O eixo principal do Alcorão é a obediência ao Deus único e a realização de sua vontade.

**Popol Vun: narrativas sagradas dos maias**

* Conta a história da criação e do povo maia.
* Esse livro é muito antigo, mas nenhum branco teve acesso a ele.
* Depois da conquista (1539), um missionário recolhe um livro também chamado **Popol Vun** e ele é dividido em 3 partes:

1. Descrição da criação e da origem da humanidade, que, depois de várias tentativas fracassadas, foi feita de milho
2. As aventuras dos jovens semideuses Hunahpu e Ixbalanque e de seus pais, sacrificados pelos gênios do mal em seu reino sombrio de Xibalvay
3. A terceira parte contém notícias relativas à origem dos povos indígenas da Guatemala, suas migrações, sua distribuição no território, suas guerras e o predomínio da nação quiche até pouco antes da conquista espanhola.
4. **Identificar os três métodos de interpretação dos textos sagrados. (2 pontos)**

Não existe uma regra padrão para a interpretação dos textos sagrados. A interpretação correta será a que irá ajudar o povo a viver.

1. Tome a vida que a comunidade leva em consideração para ler o texto sagrado.
2. Procure saber sobre a origem do texto
3. Procure ligar o texto a situações cotidianas da sua vida
4. **A partir dos cuidados que se tem que ter ao ler um texto sagrado, posicione-se sobre o quanto a leitura deles pode trazer de benefícios para a vida das pessoas e das comunidades, ao mesmo tempo que pode ser perniciosa, quando se faz uma leitura fundamentalista, tendenciosa e fechada. (2 pontos)**

Como dito no texto, não existe uma única interpretação correta. Os textos sagrados podem nos trazer mais sabedoria, nos deixar mais próximos de Deus, nos dar mais compreensão da palavra e é uma excelente maneira de se aproximar do plano que Deus tem em nossas vidas. Basta saber ouvir e entender a mensagem que é enviada para nós. Entretanto, muitos dos textos sagrados e as tradições construídas ao seu redor foram se constituindo como um conjunto de textos intocáveis e muito “ocupados”, isto é, já são apresentados com uma interpretação fechada. Não podemos levar os textos ao pé da letra, precisamos olhar além e perceber que o contexto em que eles foram escritos é diferente do que vivemos hoje.